

OCORRÊNCIA DE BOTO-VERMELHO (*Inia geoffrensis*) NA BACIA DO RIO ARAGUARI, AMAPÁ, BRASIL

Lima, Danielle^{1,2}; Marmontel, Miriam^{1,2}; Barbosa, Daiane Almeida^{1,3}; Silva, Cláudia Regina^{1,4}

¹ Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos, Núcleo Amapá – Amapá, Brasil. Email: limadanielle@terra.com.br

² Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos, Instituto Mamirauá – Amazonas, Brasil

³ Universidade Federal do Amapá – Amapá, Brasil

⁴ Laboratório de Mastozoologia, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Amapá, Brasil

Há lacunas sobre o conhecimento da distribuição das espécies na Amazônia, justificadas pela extensão deste bioma e pela dificuldade de acesso a determinados locais. Esta deficiência amostral muitas vezes não reflete a realidade, conduzindo a interpretações pouco confiáveis ou errôneas. O boto-vermelho (*Inia geoffrensis*) possui ampla distribuição, apontado como espécie que explora distintos ambientes na bacia do rio Amazonas, Orinoco e Araguaia-Tocantins. Recentemente novos registros efetuados no Brasil indicaram a presença de *I. geoffrensis* em ambientes costeiros com características flúvio-marinhas, o que foi suficiente para ampliar a área de ocorrência da espécie. Ao se observar o mapa de distribuição de boto-vermelho disponibilizado atualmente IUCN, nota-se que no estado do Amapá, situado no extremo norte do Brasil, indivíduos da espécie podem ser encontrados exclusivamente na porção sul. Incurções náuticas e entrevistas aos moradores locais vêm sendo realizadas desde 2007 em distintos cursos d'água no território amapaense, em busca de informações sobre a presença de mamíferos aquáticos. O presente estudo teve por objetivo relatar a ocorrência de botos-vermelho na bacia do rio Araguari, um dos principais corpos hídricos do estado do Amapá. Entre 2007 e 2010 foram realizadas saídas a campo no trecho do rio Araguari compreendido entre a Floresta Nacional do Amapá e a Reserva Biológica do lago Piratuba. Neste período foram efetuadas 73 observações de botos-vermelho no trecho a partir das corredeiras do rio Araguari (à jusante da UHE Coaracy Nunes) até a região de desembocadura. Os moradores locais entrevistados (n = 116) durante as incurções náuticas afirmaram que o boto-vermelho (localmente designado por boto grande, boto malhado e/ou boto branco) e o tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) podem ser regularmente observados no referido trecho. Possivelmente, um novo empreendimento hidrelétrico será implementado no município de Ferreira Gomes, próximo à UHE Coaracy Nunes, o que tem o potencial de alterar atual área de ocorrências destas espécies de cetáceos. Espera-se que as informações aqui apresentadas contribuam para a ampliação do conhecimento sobre as áreas de ocorrência de *I. geoffrensis* no estado do Amapá e atuem ainda como ferramentas que auxiliem no monitoramento ambiental, caso uma nova UHE seja construída em Ferreira Gomes.

Palavras chave: *Inia geoffrensis*, rio Araguari, UHE

Apoio Financeiro: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.